



Manual de Arrecadação 2026



OCB/MT

Sindicato e Organização das Cooperativas
Brasileiras no Estado de Mato Grosso

somoscoop

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso - OCB/MT, apresenta o Manual de Arrecadação de 2026, com objetivo de esclarecer acerca dos recolhimentos das CONTRIBUIÇÕES do Sistema OCB/MT, conforme detalhamento a seguir.

CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA

Embasamento legal: Art. 108, da Lei n.º 5.764/71.

A quem se aplica: todas as cooperativas registradas na OCB/MT.

Início do Recolhimento: ano subsequente ao ano de registro.

Periodicidade: Anual.

Data do Recolhimento: Até 31 de Maio de cada ano.

Base de cálculo: Todas as contas que compõe o Patrimônio Líquido, inclusive os resultantes de correção monetária existente no exercício social encerrado no ano anterior ao recolhimento (em 31.12.2025), multiplicado por **0,2%** (dois décimos por cento).

Excluindo-se da base de cálculo:

- as Sobras e Perdas à disposição da Assembleia Geral.
- os Ajustes de Avaliação Patrimonial do Ativo Imobilizado.

O valor do piso (mínimo) e do teto (máximo) da contribuição é atualizado anualmente pela OCB Nacional. Para o ano de 2026 - Exercício 2025 foi definido os valores:

Contribuição mínima (piso): R\$ 970,00 (novecentos e setenta reais).

Contribuição máxima (teto): R\$ 211.200,00 (duzentos e onze mil e duzentos reais).

Penalidade por atraso: Irregularidade da Cooperativa e pagamento de multa 2% e juros 1% a.m.

Desconto:

DATA DE PAGAMENTO	DESCONTO
Até 31 de janeiro de/ano corrente	10% de desconto
Até 28 de fevereiro de/ano corrente	8% de desconto
Até 31 de março de/ano corrente	6% de desconto
De 1º de abril a 31 de maio de/ano corrente	Sem desconto e sem juros
A partir de 1º de junho de/ano corrente	Sem desconto. Haverá multa de 2% (dois por cento) + juros de mora de 1% (um por cento) ao mês sobre o valor da Contribuição.

A Contribuição Cooperativista foi instituída pela Lei Federal 5.764/71 (art. 108 e seus parágrafos, cumulada com as referências postas pelas Resoluções CNC 22 e 35, de 20/10/81 e 14/02/90, respectivamente), e consta no Estatuto Social da OCB/MT.

A arrecadação é feita pela OCB/MT, mediante convênio com a OCB Nacional. Do montante arrecadado **60% (sessenta por cento)** pertencem à Unidade Estadual (OCB/MT) e **40% (quarenta por cento)** destinado para a Unidade Nacional (OCB).

Elas se constituem da importância de 0,2% (dois décimos por cento) sobre a soma dos valores do capital integralizado corrigido e quaisquer fundos e reservas, inclusive os resultantes de correção monetária e demais contas escrituradas em Patrimônio Líquido, existentes no Balanço de 31.12.2025. A Reserva de Reavaliação do Ativo Permanente não estará sujeita a Contribuição Cooperativista. Os valores referidos serão apurados de acordo com o Balanço Patrimonial encerrado, ou seja, a base de cálculo será a soma dos saldos escriturados nas contas contábeis do capital integralizado e dos fundos e reservas acima citados e que formam o PL, no encerramento do exercício social da Cooperativa. Entende-se capital Integralizado a diferença entre os valores da escrituração das contas “Capital Social a Realizar”. Sobras e Perdas à disposição da AGO não serão consideradas para efeito de apuração da Contribuição Cooperativista a ser recolhida.

A OCB/MT receberá as contribuições Cooperativista integralmente, e no mês subsequente ao recebimento repassará a OCB nacional o seu respectivo percentual sobre a arrecadação.

As cooperativas de Crédito que por determinação do CMN e do BACEN registram o FATES no Passivo Circulante devem considerá-lo para efeito de apuração da Contribuição Cooperativista a ser recolhida, nos termos do artigo 108, parágrafo primeiro, da Lei 5.764/71.

Pagamentos parcelados serão acrescidos de 1% ao mês, sendo que a primeira parcela não poderá ser superior ao quinto mês subsequente ao encerramento do exercício social, ou seja, mês de maio.

Exemplo prático:

Contribuição Cooperativista

Capital Social	R\$ 500.000,00
Reserva Legal	R\$ 100.000,00
Fundos	R\$ 50.000,00
Total do Patrimônio Líquido	(R\$ 500.000,00 + R\$ 100.000,00 + R\$ 50.000,00) = R\$ 650.000,00
Alíquota 0,2%	(R\$ 650.000,00 x 0,2 %) = R\$ 1.300,00
Desconto de 10% (até 31/01/2026)	(R\$ 1.300,00 - 10%) = R\$ 130,00
Valor Total a Pagar:	R\$ 1.170,00

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA

Embasamento legal: Inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal.

A quem se aplica: todas as cooperativas filiadas na OCB/MT;

Início do Recolhimento: ano subsequente ao ano de registro.

Periodicidade: Anual.

Data do Recolhimento: Até dia 30 de junho de cada ano.

Base de cálculo: Capital Social Integralizado da cooperativa filiada/contribuinte, com aplicação da alíquota e parcela a adicionar nos termos na tabela divulgada anualmente.

Penalidade por atraso: Irregularidade da Cooperativa e pagamento de Juros 1% a.m. e correção monetária pelo INPC.

Desconto: Do valor total devido pela cooperativa até a data de vencimento, deverá ser deduzido o percentual de 20% (vinte por cento) a título de desconto.

A Contribuição Confederativa tem como objetivo o custeio do Sistema Sindical Cooperativista.

No dia 13 de dezembro de 2018, foi deliberado na Assembleia Geral Extraordinária – AGE da CNCoop, a instituição sistêmica e padronizada da Contribuição Confederativa a ser recolhida pelas cooperativas brasileiras, com vencimento no último dia útil de junho de cada ano, em favor das entidades sindicais que legitimamente representam a categoria econômica: Sindicatos de Cooperativas (1º grau), Federações (2º grau) e CNCoop (grau máximo). No dia 14 de dezembro de 2019, a CNCoop divulgou a Resolução Normativa nº 001/2018, que regulamentou a Contribuição Confederativa, nos termos do artigo 2º, inciso IV do seu Estatuto Social, e estabeleceu as diretrizes para o Sistema Sindical Cooperativista.

A CNCoop estabelece ainda os seguintes percentuais de rateio da contribuição: 70% (setenta por cento) para o Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado de Mato Grosso– OCB/MT (1º grau), 20% (vinte por cento) para a Federação (2º grau) e 10% (dez por cento) para a CNCOOP (grau máximo).

Os Sindicatos de cooperativas (1º grau) receberão as contribuições integralmente e no mês subsequente ao recebimento repassará as outras as entidades sindicais que legitimamente representam a categoria econômica os seus respectivos percentuais sobre a arrecadação.

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA - ANO 2026								
Linha	Classe de capital social (R\$)				Alíquotas	Parcela a adicionar		
1	de R\$ 0,01	a R\$ 16.635,36			Contribuição mínima	R\$ 133,10		
2	de R\$ 16.635,37	a R\$ 33.270,70			0,8	R\$ -		
3	de R\$ 33.270,71	a R\$ 332.706,96			0,2	R\$ 199,62		
4	de R\$ 332.706,97	a R\$ 332.706,97			0,1	R\$ 532,33		
5	de R\$ 332.706,97	a R\$ 177.443.704,65			0,02	R\$ 27.148,90		
6	de R\$ 177.443.704,66	a "em diante"			Contribuição máxima	R\$ 62.637,61		

Exemplo prático:

Contribuição Confederativa

Capital Social da Cooperativa	R\$ 150.000,00
Classe de Enquadramento	Linha 3 - (de R\$ 31.657,42 a R\$ 316.574,03)
Alíquota Correspondente à Linha 3	0,2% (R\$ 150.000,00 X 0,2% = R\$ 300,00)
Parcela a adicionar Correspondente à Linha 3	R\$ 199,62
Valor Total Devido	R\$ 300,00 + R\$ 199,62 = R\$ 499,62
Desconto de 20% (até 30/06/2026)	(R\$ 499,62) - (20%)
Valor a ser pago pela cooperativa filiada/contribuinte	R\$ 399,70

CONTRIBUIÇÃO DE MANUTENÇÃO

Embasamento legal: Art. 42, IV, do Estatuto da OCB/MT.

A quem se aplica: todas as cooperativas registradas na OCB/MT;

Periodicidade: Mensal.

Data do Recolhimento: Até dia 20 de cada mês.

Base de cálculo: Receita Bruta (Ingressos + receitas) da cooperativa e enquadramento na faixa da tabela fixada pela Assembleia Geral.

Penalidade por atraso: Irregularidade da Cooperativa e pagamento de multa de 20% sobre o valor devido.

Desconto:

- 30% para cooperativas que participam do Programa de Autogestão;
- 10% de adimplência;

A Contribuição de Manutenção é estabelecida no Estatuto Social da OCB/MT – art. 42 inciso IV, e regulamentada pela Resolução Nº147 do Conselho de Administração da OCB/MT cujo valor é fixado e atualizado anualmente com a aprovação das cooperativas em Assembleia Geral. E tem como objetivo o complemento aos recursos necessários para o custeio de suas estruturas técnicas, físicas de logística e na implementação de ações de assessoria, consultoria, capacitação, defesa e representação do Sistema cooperativista.

FAIXA	FATURAMENTO BRUTO (Ingressos + Receitas)					Valor da Contribuição
1	de R\$ 0,00	a R\$ 50.000,99				R\$ 76,05
2	de R\$ 50.001,00	a R\$ 150.000,99				R\$ 151,06
3	de R\$ 150.001,00	a R\$ 350.000,99				R\$ 216,69
4	de R\$ 350.001,00	a R\$ 550.000,99				R\$ 378,17
5	de R\$ 550.001,00	a R\$ 1.050.000,99				R\$ 572,99
6	de R\$ 1.050.001,00	a R\$ 2.050.000,99				R\$ 940,75
7	de R\$ 2.050.001,00	a R\$ 7.050.000,99				R\$ 1.102,22
8	de R\$ 7.050.001,00	a R\$ 37.050.000,99				R\$ 1.480,40
9	de R\$ 37.050.001,00	a R\$ 67.050.000,99				R\$ 2.001,30
10	de R\$ 67.050.001,00	a R\$ 167.050.000,99				R\$ 2.522,22
11	de R\$ 167.050.001,00	a R\$ 317.050.000,99				R\$ 3.043,10
12	de R\$ 317.050.001,00	a R\$ 517.050.000,99				R\$ 3.564,00
13	de R\$ 517.050.001,00	a R\$ 767.050.000,99				R\$ 4.084,90
14	de R\$ 767.050.001,00	a R\$ 1.067.050.000,99				R\$ 4.605,80
15	de R\$ 1.067.050.001,00	Em diante				R\$ 5.126,70

Exemplo prático:

Contribuição de Manutenção

Faturamento Bruto (Ingressos +Receitas Anuais)	R\$ 150.000,00
Classe de Enquadramento	Faixa 2 – (de R\$ 50.001,00 a R\$ 150.000,99)
Valor da Contribuição de Manutenção	R\$ 216,69

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Embasamento legal: Arts. 600 e 605, CLT. O recolhimento deverá ser em parcela única, por meio da guia própria (GRCSU), disponível no site da Caixa Econômica Federal.

Periodicidade: Anual.

Data do Recolhimento: Até 31 de janeiro de cada ano.

Base de cálculo: Capital Social com aplicação da alíquota e parcela a adicionar nos termos na tabela divulgada anualmente pela CNCOOP.

Com a entrada em vigor da Lei 13.467/2017 (reforma trabalhista), em 11 de novembro de 2017, a contribuição sindical urbana patronal deixa de ser compulsória e somente será paga, recolhida e aplicada desde que prévia e expressamente autorizada pela cooperativa contribuinte em favor do sindicato representativo da mesma categoria (artigos 578 e seguintes da CLT). O recolhimento da Contribuição Sindical Patronal poderá ser feito pelas cooperativas, excluindo-se as do Ramo Saúde formadas exclusivamente por médicos, em favor do legítimo representante da categoria econômica das cooperativas, devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

A Confederação Nacional Das Cooperativas - CNCoop divulga anualmente tabela da contribuição sindical patronal, devida aos respectivos sindicatos, federações e Confederação representativos da categoria econômica das cooperativas, com base na tabela progressiva. A contribuição sindical deve ser recolhida até o último dia útil do mês de janeiro, sob pena das cominações legais.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - ANO: 2026							
Valor-base: R\$ 236,56							
<u>Linha</u>		<u>Classe de capital social (R\$)</u>			<u>Aliquotas</u>	<u>Parcela a adicionar</u>	
1	de R\$ 0,01 a	R\$ 17.742,48			Contribuição mínima	R\$ 141,94	
2	de R\$ 17.742,49 a	R\$ 35.484,96			0,8	R\$ -	
3	de R\$ 35.484,97 a	R\$ 354.849,50			0,2	R\$ 212,90	
4	de R\$ 354.849,51 a	R\$ 354.849.950,61			0,1	R\$ 567,76	
5	de R\$ 354.849.950,62 a	R\$ 189.253.069,92			0,02	R\$ 28.955,72	
6	de R\$ 189.253.069,93 a	"em diante"			Contribuição máxima	R\$ 66.806,33	

Exemplo prático:

Contribuição Sindical

Capital Social	R\$ 150.000,00
Classe de Enquadramento	linha 3 – (de R\$ 33.764,31 a R\$ 337.642,88)
Aliquota Correspondente à Linha 3	0,20% (R\$ 150.000,00 X 0,20% = R\$ 300,00)
Parcela a adicionar	R\$ 212,90
Valor da Contribuição Sindical	(R\$ 300,00 + R\$ 212,90) = R\$ 512,90

Mais Informações

Para o cálculo das Contribuições será necessário o envio das Demonstrações Contábeis do exercício social anterior ao ano do recolhimento acompanhado de cópia da Ata da Assembleia Geral que aprovaram tais contas através do e-mail: aryane.castro@ocbmt.coop.br

Lembramos que o Certificado de Regularidade poderá ser emitido pela própria cooperativa, diretamente do Sistema SouCoop, para tanto, a cooperativa precisa preencher os dados do anuário do cooperativismo e anexar os documentos relativos à realização da Assembleia que aprovou a prestação de contas 2025.

Caso tenha dúvidas seguem abaixo os contatos da equipe para auxiliar:

CONTATOS			
Aryane Castro	Analista Financeiro	(65) 3648-2408	aryane.castro@ocbmt.coop.br
Deborah Martini	Analista Financeiro	(65) 3648-2411	deborah.martini@sescoopmt.coop.br
Camila Oliveira	Contadora	(65) 3648-2463	camila.oliveira@ocbmt.coop.br
Joice Rondon	Coordenadora Administrativa Financeira	(65) 3648 -2451	joice.rondon@ocbmt.coop.br
Sirley Jesus	Gerente Administrativa Financeira	(65) 3648-2407	sirley.jesus@sescoopmt.coop.br



Manual de Arrecadação 2026

R. Eng. Agrônomo Arnaldo Duarte Monteiro,
Quadra 4 – Lote 3, Setor A – Ala B
Centro Político Administrativo
78049-050 - Cuiabá/MT